



estratégia de
sustentabilidade



loulé
concelho

CESUR

Centro de Sistemas Urbanos e Regionais

Portugal-Espanha
Cooperação Transfronteiriça
INTERREG III A

INTERREG III A
Cooperación Transfronteriza
Espanha-Portugal



Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional
Iniciativa Comunitária Interreg III

FÓRUM LOULÉ 21

3ª Sessão
Escola Secundária Drª Laura Ayres

5 de Novembro de 2005

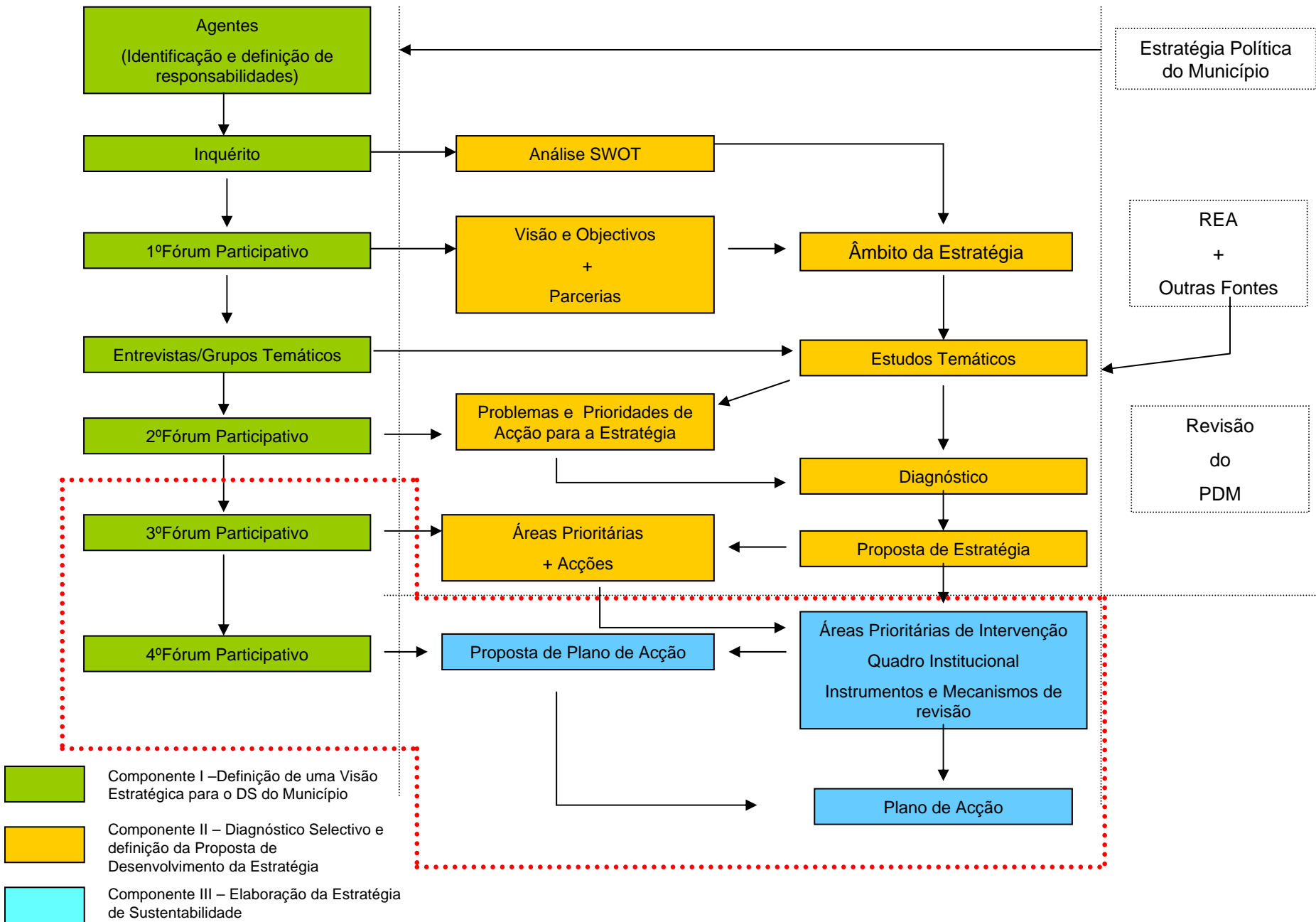


estratégia de
sustentabilidade

Objectivos da 3ª Sessão

1. Apresentar os resultados finais do diagnóstico selectivo;
2. Esclarecer a ligação ESCL- revisão do PDM;
3. Discutir as acções prioritárias, parcerias e recursos necessários à implementação da ESCL.

ESCL – Onde estamos





estratégia de
sustentabilidade



loulé
concelho

Portugal-Espanha
Cooperação Transfronteiriça
INTERREG III A
Espanha-Portugal



Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional
Iniciativa Comunitária Interreg III

5 Novembro 2005

A Ligação entre o PDM e a ESCL

REVISÃO DO PDM DE LOULÉ

3ª Sessão do Fórum Loulé 21

Instrumentos de Gestão Territorial (Lei de Bases de Ordenamento do Território e Urbanismo)

Instrumentos de Desenvolvimento Territorial

PNPOT – Em curso

PROT – Em revisão

Planos Intermunicipais de O.T.

Natureza
Estratégica

Instrumentos de Planeamento Territorial

Plano Director Municipal – Em revisão

Plano de Urbanização

Plano de Pormenor

Natureza
Regulamentar
Regime do uso do
Solo

Instrumentos de Natureza Especial

Planos Especiais de Ordenamento do Território

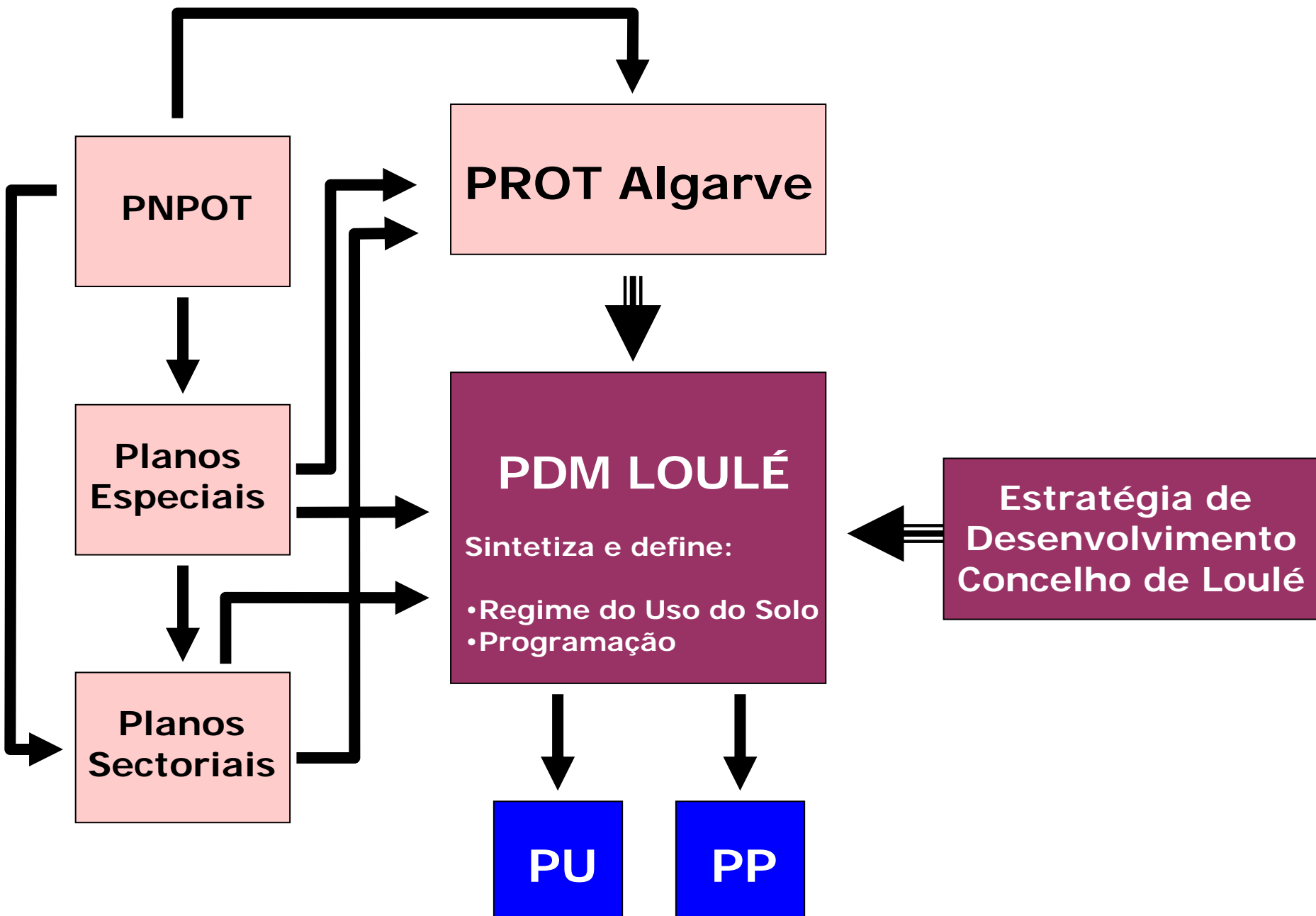
POP NRF – Em revisão

POOC – Em vigor

Instrumentos de Política Sectorial

Planos Sectoriais

Plano Sectorial da Rede Natura 2000



Interacção da Estratégia de Sustentabilidade do Concelho de Loulé com o Plano Director Municipal de Loulé

Início
Agosto 2005

Revisão do Plano Director Municipal de Loulé

1. Caracterização económica, social e biofísica

2. Identificação das Redes urbanas, viária, de transportes e de equipamentos de educação, de saúde, de abastecimento de energia, de tratamento e abastecimento de água, de drenagem e de tratamento de efluentes e de recolha, depósito e tratamento de resíduos

3. Definição dos sistemas de protecção dos valores e recursos naturais, culturais, agrícolas e florestais

4. Definição de objectivos de desenvolvimento estratégico a prosseguir e os critérios de sustentabilidade a adoptar bem como os meios disponíveis e as acções propostas

5. Referenciação espacial dos usos

6. Definição das estratégias de localização, distribuição e desenvolvimento das actividades industriais, turísticas, comerciais e de serviços

7. Definição das estratégias para o espaço rural

...

Conclusão dos trabalhos

Conclusão
Agosto 2008

Estratégia de Sustentabilidade do Concelho de Loulé

Visão de desenvolvimento

Conciliação de Perspectivas

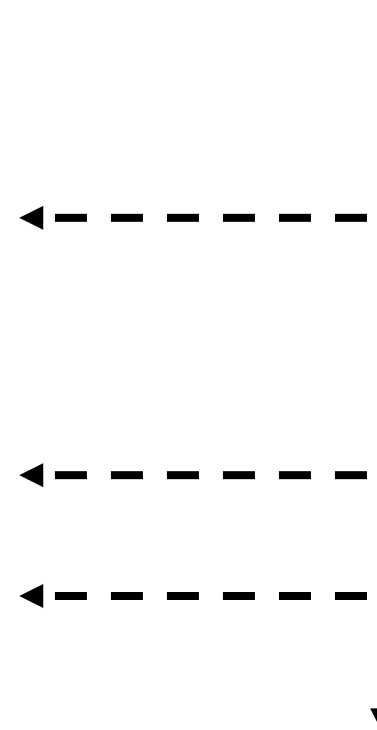
Abordagem Multisectorial

Acções prioritárias

Responsabilidades

Estratégia e Dinâmica de Seguimento

Início
Agosto 2005



2025



estratégia de
sustentabilidade



loulé
concelho

CESUR

Centro de Sistemas Urbanos e Regionais

Portugal-Espanha
Cooperação Transfronteiriça
INTERREG III A
Cooperación Transfronteriza
Espanha-Portugal



Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional
Iniciativa Comunitária Interreg III

5 Novembro 2005

FÓRUM LOULÉ 21

Resultados do Diagnóstico selectivo

3ª Sessão do Fórum Loulé 21



estratégia de
sustentabilidade

O que se pretende?

1. Confirmar que foram seleccionados os temas mais relevantes e identificados os principais factores críticos e indicadores;
2. Informar o Fórum sobre os factores e eixos estratégicos que se propõe como prioridade de acção da ESCL;



estratégia de
sustentabilidade

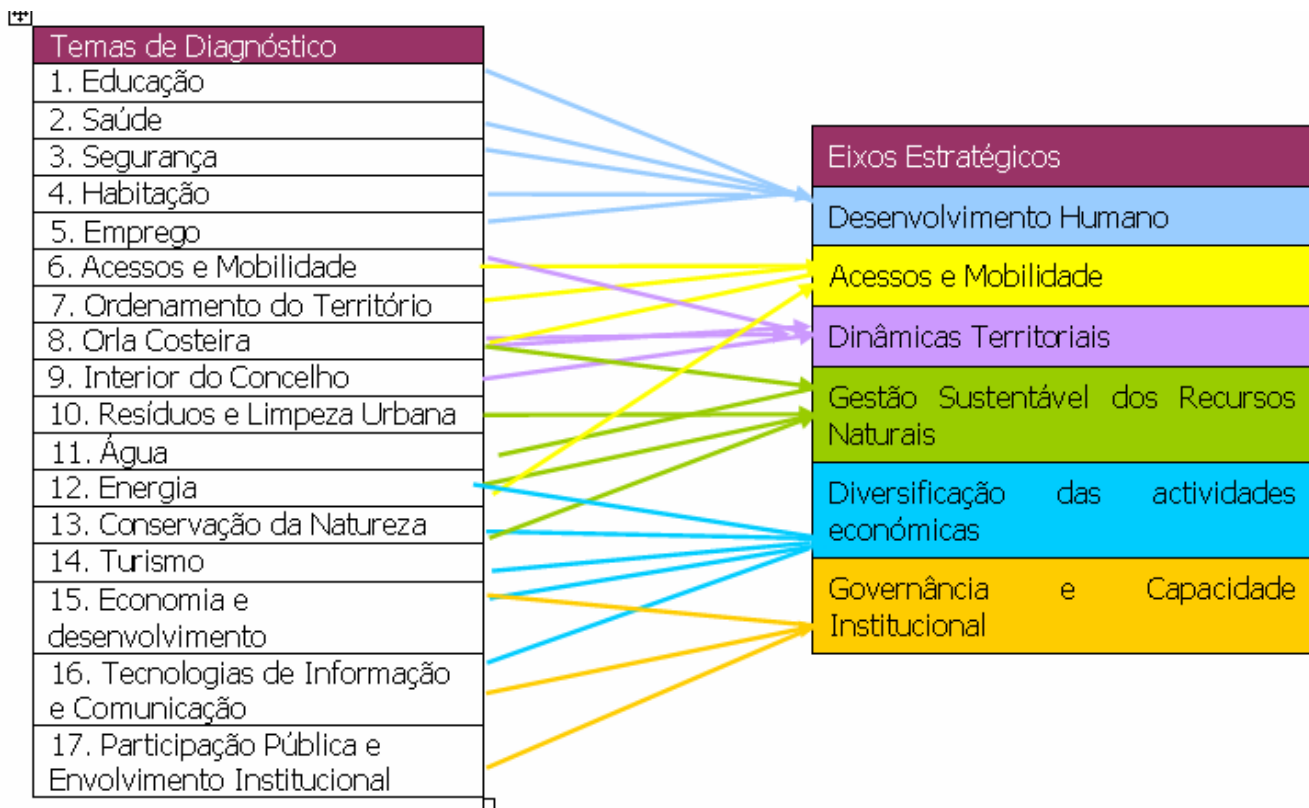
Porquê um Diagnóstico Selectivo?

- Análise focada nos factores críticos e relevantes;
- Necessidade de acrescentar objectividade estratégica à ESCL;
- Identificação das questões prioritárias através da participação dos agentes (Fora Participativos, entrevistas, inquérito, etc.);



estratégia de sustentabilidade

Relação entre os temas de diagnóstico e os Eixos Estratégicos da ESCL



Eixos Estratégicos e Factores Críticos

DESENVOLVIMENTO HUMANO

Abandono Escolar;
Capacidade das Escolas;
Acessibilidade às escolas;
Capacidade das infra-estruturas de saúde;
Disponibilidade de serviços de saúde;
Recursos e equipamentos na área da segurança;
Criminalidade/clima de insegurança;
Formas de ocupação das habitações;
Acesso à habitação / Capacidade do parque habitacional;
Emprego – tipologia / sazonalidade;
Desemprego.

ACESSOS E MOBILIDADE

Sistema de transportes públicos;
Configuração e estado da rede viária;
Estacionamento;
Sinistralidade rodoviária;
Acessibilidade de cidadãos deficientes.

GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

Cobertura das redes de abastecimento, drenagem e tratamento de águas residuais;
Quantidade e qualidade da água disponível;
Consumos e perdas de água;
Responsabilidade institucional na gestão da água;
Qualidade ambiental das praias do Concelho;
Gestão Costeira;
Pressão humana sobre o Litoral;
Eficiência energética;
Recursos energéticos endógenos;
Limpeza pública;
Gestão de resíduos;
Gestão e ordenamento das áreas sensíveis;
Gestão da Floresta e prevenção contra Incêndios.

DINÂMICAS TERRITORIAIS

Instrumentos de ordenamento do território;
Modelo de ordenamento territorial;
Ocupação do território e actividades de uso do solo;
Capital de recursos naturais no interior ;
Equilíbrio e complementaridade (litoral, serra e barrocal);
Desertificação e Despovoamento.

DIVERSIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADE ECONÓMICAS

Capacidade / Qualificação da oferta turística;
Diversidade da procura e oferta turística;
Localização versus tipologias de actividades (interior - litoral);
Diversificação da actividade económica;
Complementaridade entre sectores
Competitividade da economia municipal .

GOVERNÂNCIA E CAPACIDADE INSTITUCIONAL

Infra-estruturas tecnológicas;
Literacia informática;
Informação e Serviços disponíveis on-line, nomeadamente na Administração Pública e na actividade turística;
Educação para sustentabilidade;
Tradição associativa do Concelho,
Financiamento das actividades da sociedade civil,
Natureza dos processos de decisão .

Caracterização do abandono escolar no Concelho de Loulé em 2003 (nº)

D.S. - Educação

Idades	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
Até aos 11 anos	19	-----	-----
12\13 anos	2	12	1
14\15 anos	2	21	18
16\17 anos	2	20	9
Total	24	53	28

Fonte: Rede Social, 2003.

Taxa de Ocupação da rede do 1º CEB Público no Ano Lectivo 2003/2004

	Capacidade	Nº Alunos	T.O. (%)
Média do Concelho	72.14	77.20	77.30

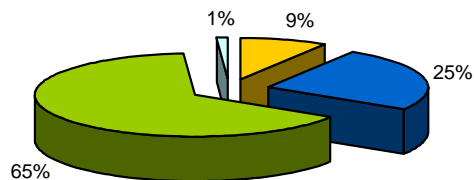
Fonte: Rede Social, 2003.

Taxa de Ocupação da rede dos Jardins de Infância Públicos no Ano Lectivo 2003/2004

	Capacidade	Nº Alunos	T.O. (%)
Média do Concelho	46	44.9	98.10

Fonte: CML, 2005

Tipos de Transportes utilizado pelos alunos



■ Institucional
 ■ Camarário
 ■ Público
 ■ N Resposta

Fonte: Rede Social, 2003

Síntese Potencialidades	Síntese Problemas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Boa rede de escolas – vários níveis de ensino, ▪ Bons equipamentos; ▪ Número de professores razoável. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Falta de creches; ▪ Abandono escolar; ▪ Baixo nível escolaridade.

Factores críticos

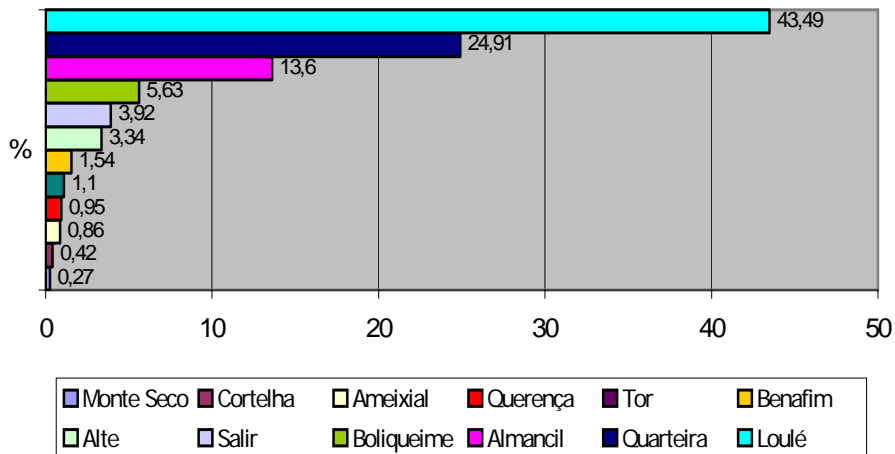
- ◆ Abandono Escolar;
- ◆ Capacidade das escolas;
- ◆ Acessibilidades.

Número e Percentagem de Inscritos por Unidades de Saúde

Freguesia	Inscritos por freguesia	População Freguesia	Taxa de Cobertura (%)
Salir	2925	3023	97
Ameixial	582	604	96
Querença	637	788	81
Tôr	744	887	84
Benafim	1038	1141	91
Alte	2251	2176	103
Boliqueime	3765	4473	84
Almancil	9165	8799	104
Quarteira	16788	16129	104
S.Sebastião/S.Clemente (Cidade de Loulé)	29470	21140	139

Fonte: Rede Social, 2003 e INE, Censos 2001.

Número de Inscritos por Unidades de Saúde (%)



Fonte: Rede Social, 2003.

D.S. - Saúde

Síntese Potencialidades	Síntese Problemas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instalação de um hospital central; ▪ 11 extensões do Centro de Saúde distribuídas por todas a freguesias de Loulé. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacidade insuficiente de Centros de Saúde; ▪ Infra-estruturas de apoio insuficientes.

Factores críticos

- ◆ Capacidade das Infra-estruturas de Saúde;
- ◆ Serviços de saúde disponíveis.

D.S. - Segurança

Número e Tipo de Crimes, no Concelho de Loulé em 2002

Tipos de Crimes	Número de Crimes
Contra Pessoas	546
Contra Património	2217
Contra Ordem Pública	195
Contra o Estado	27
Outros Crimes	203

Presença da GNR no Concelho

Nº de Postos da GNR no Concelho	4
% de Freguesias com Postos da GNR	40
% de Postos da GNR com condições insuficientes	50

Fonte: Rede Social; Diagnóstico Social do Concelho de Loulé; Outubro de 2003.

Síntese Potencialidades

- Razoável capacidade dos equipamentos, infra-estruturas e recursos humanos;
- Interesse da população em melhorar a segurança do concelho.

Síntese Problemas

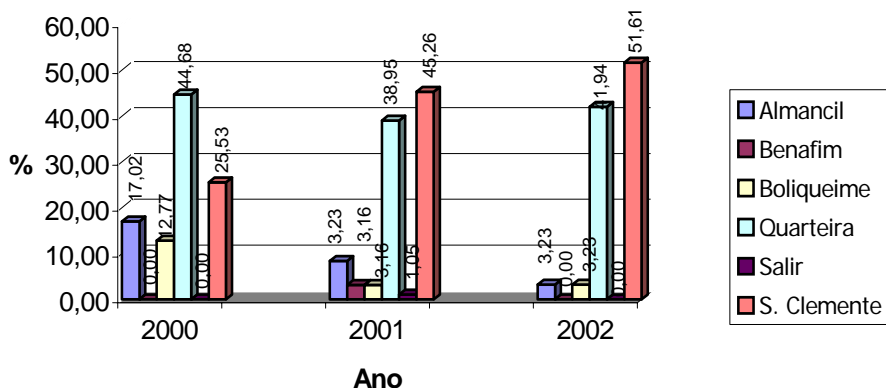
- Isolamento da população do interior;
- Clima de Insegurança;
- Criminalidade

Factores críticos

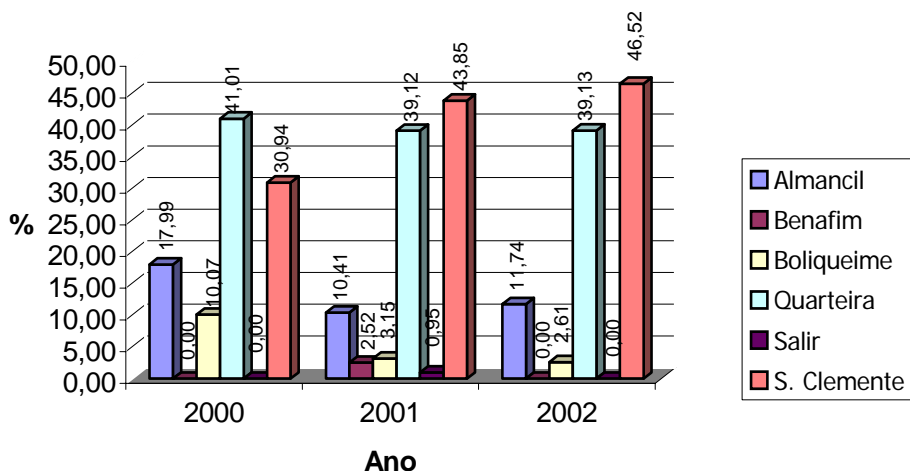
- ◆ Recursos e Equipamentos;
- ◆ Criminalidade / Clima de insegurança.

D.S. - Habitação

Evolução das Inscrições Sociais por Freguesias para o acesso à Habitação - Nº de Pedidos



Evolução das Inscrições Sociais por Freguesias para o acesso à Habitação - Nº de Pessoas



Fonte: CML, 2005.

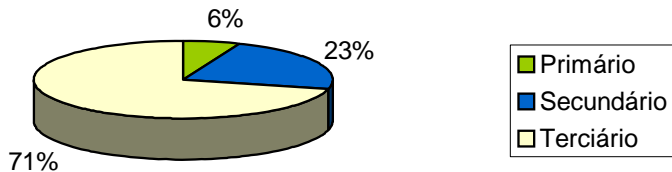
Síntese Potencialidades	Síntese Problemas
<ul style="list-style-type: none"> Parque habitacional com condições e infra-estruturas básicas (à excepção de algumas zonas do interior); Renovação da habitação antiga do concelho; Incentivo à construção no interior (revisão do PDM). 	<ul style="list-style-type: none"> Custo da habitação; Falta de habitação social; Habitação concentrada em certas localidades.

Factores críticos

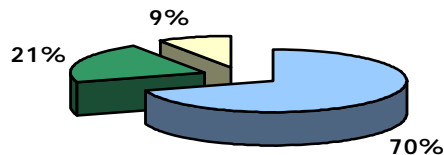
- ◆ Formas de Ocupação;
- ◆ Acesso à Habitação / Capacidade.

D.S. - Emprego

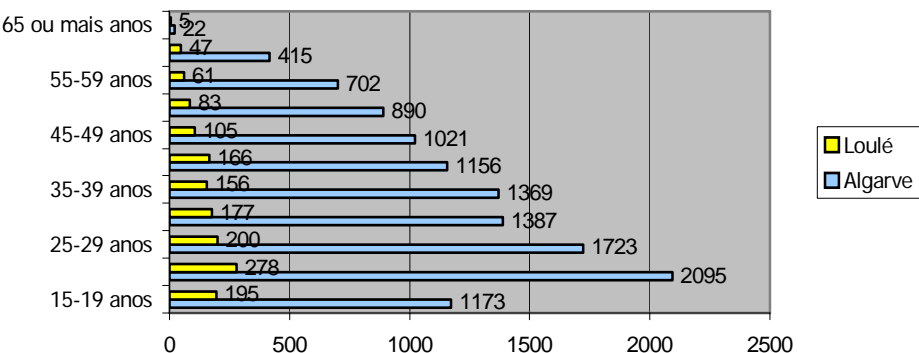
Distribuição da População por Sectores de Actividade no Concelho de Loulé (2001)



Duração do Desemprego



Distribuição do Desemprego por Classes Etárias (nº)



Fonte: Rede Social, 2003.

Síntese Potencialidades

- Espírito empreendedor;
- Volume de emprego nos serviços (turismo, comércio, construção) durante a época balnear;
- Potencial para a criação de emprego nos vários sectores de actividade.

Síntese Problemas

- Emprego apenas focalizado nos serviços – Sazonal;
- Baixo nível de escolaridade;
- Falsa ideia de emprego (atração de pessoas de fora do concelho);
- Ideia de “dinheiro fácil”, que leva os jovens a optar pelo emprego sazonal;
- “Municipalização” do emprego.

Factores críticos

- ◆ Tipologia do Emprego;
- ◆ Sazonalidade do Emprego;
- ◆ Desemprego.

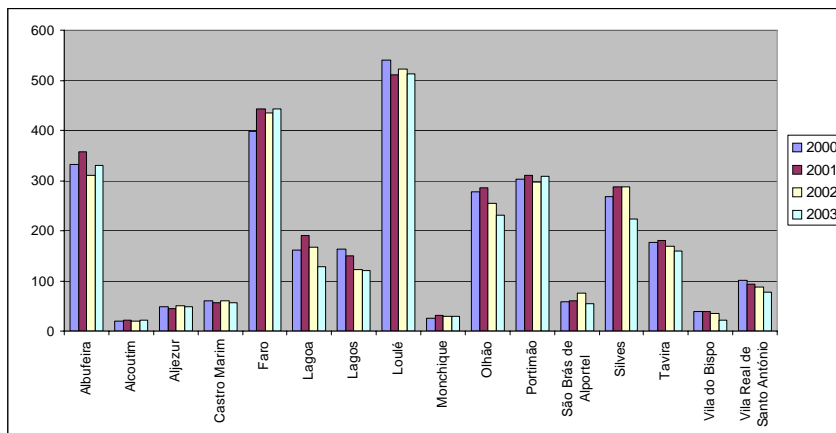
D.S. - Acessos e Mobilidade

Alguns indicadores sobre o sistema de transportes públicos do Concelho

Deslocações para dentro e fora do Concelho feitas em automóvel (%)	50
Ligações de autocarro com origem na estação de Loulé da CP (Nº)	0

Alguns indicadores sobre o estacionamento do Concelho.

Estacionamentos existentes em relação ao nº total de veículos do Concelho (CML, 2005; CESUR, 2005).	3%
---	----



Acidentes com vítimas na Região do Algarve no período 2000-2003

Fonte: INE, Anuários Estatísticos Regionais

Fonte: CML, 2005.

Síntese Potencialidades	Síntese Problemas
<ul style="list-style-type: none"> Novas Acessibilidades em construção; Futura rede de metro ligeiro regional, Desenvolvimento da rede municipal de vias cicláveis e ciclovias e da Via do Litoral; Aproveitamento das sinergias sociedade civil- operadores de transportes- autarquias na temática da acessibilidade para cidadãos deficientes. 	<ul style="list-style-type: none"> Saturação e mau estado das redes viárias secundária e municipal; Sistema de transportes públicos maioritariamente rodoviário e sem articulação com o transporte ferroviário existente; Estacionamento insuficiente nas zonas urbana; Elevada taxa de sinistralidade rodoviária; Acessibilidade reduzida para cidadãos deficientes.

Factores críticos

- ◆ Sistema de transportes públicos;
- ◆ Configuração e estado da rede viária;
- ◆ Estacionamento;
- ◆ Sinistralidade rodoviária;
- ◆ Acessibilidade de cidadãos deficientes.

D.S. - Ord. Território

Área do Concelho	Solo Urbano
765 km2	8%

PMOTs	Nº	Ratificados
Planos de Urbanização	10	2 (20%)
Planos de Pormenor	20	4 (20%)
Total	30	6 (20%)

PMOTs	Nº	%
Em Solo Urbano	23	77%
Em Solo Rural	7	23%

Áreas de Localização Empresarial

Área prevista	Executada	Já Ocupada
138 ha	35 ha (25%)	29,6 ha (85%)

Síntese Potencialidades	Síntese Problemas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ PDM e PROTAL em revisão; ▪ Novo POOC ; ▪ Acessibilidades e Transportes; ▪ Enquadramento da Rede Natura e áreas protegidas existentes no OT; ▪ Recursos disponíveis ainda não aproveitados. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Edificação dispersa no interior ou demasiado concentrada no litoral; ▪ Estratégias, planeamento e ordenamento inexistentes e ineficazes; ▪ Deficiente tradução dos instrumentos de ordenamento na execução política; ▪ Falta de participação pública; ▪ Dificuldades e assimetrias em áreas de localização turística e industrial.

Factores críticos

- ◆ Instrumentos de ordenamento do território;
- ◆ Modelo de ordenamento territorial;
- ◆ Ocupação do território e actividades de uso do solo.

D.S. - Orla Costeira

Alguns indicadores sobre a orla costeira

Nº de Km's de orla costeira abrangendo o território do Concelho	13,4
Percentagem de Praias do Concelho de Loulé com qualidade da água "Boa" na época balnear de 2005	100
Percentagem de praias do Concelho galardoadas com a Bandeira Azul em 2005	80

Fonte: CML, 2005; www.inag.pt, Maio de 2005

Concentração Hoteleira no Litoral

% de Estabelecimentos hoteleiros do Concelho que ficam situados no Litoral (Quarteira)	63
% das camas turísticas que ficam situadas no Litoral (Quarteira)	78

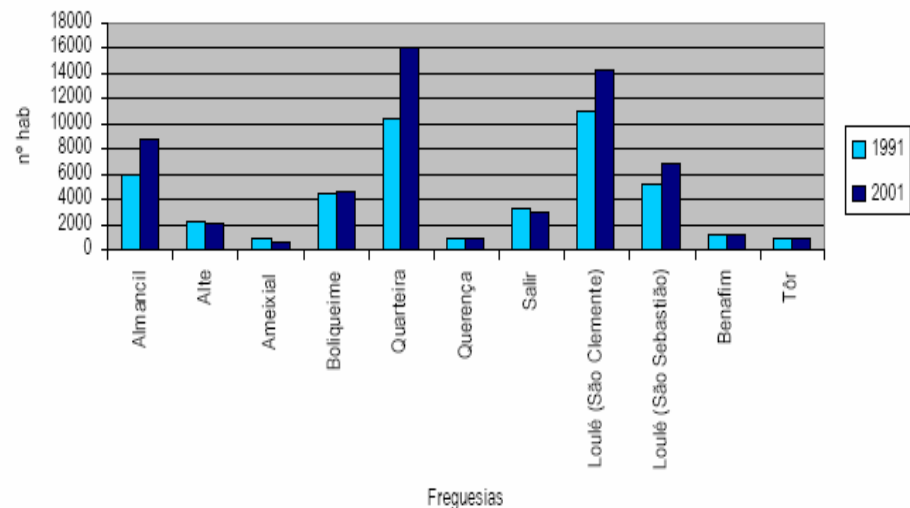
Fonte: Vilamoura XXI, 2003

Síntese Potencialidades	Síntese Problemas
<ul style="list-style-type: none">▪ Utilização da qualidade ambiental e paisagística como imagem de marca do Concelho;▪ Implementação do POOC Vilamoura – V.R.S. António.	<ul style="list-style-type: none">▪ Erosão;▪ Elevada pressão humana sobre as praias e ecossistemas dunares.

Factores críticos

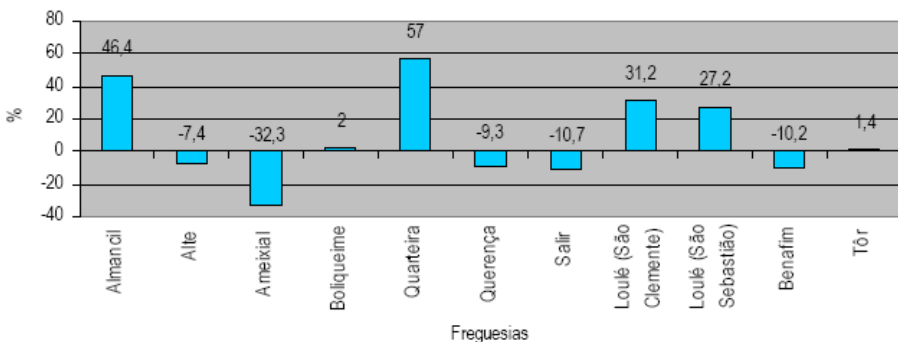
- ◆ Qualidade ambiental das praias do Concelho;
- ◆ Gestão da Orla Costeira;
- ◆ Pressão humana sobre o litoral.

D.S. - Interior do Concelho



População residente no Concelho de Loulé, por freguesia

Fonte: INE, Censos (1991 e 2001)



Fonte: INE, Censos (1991 e 2001)

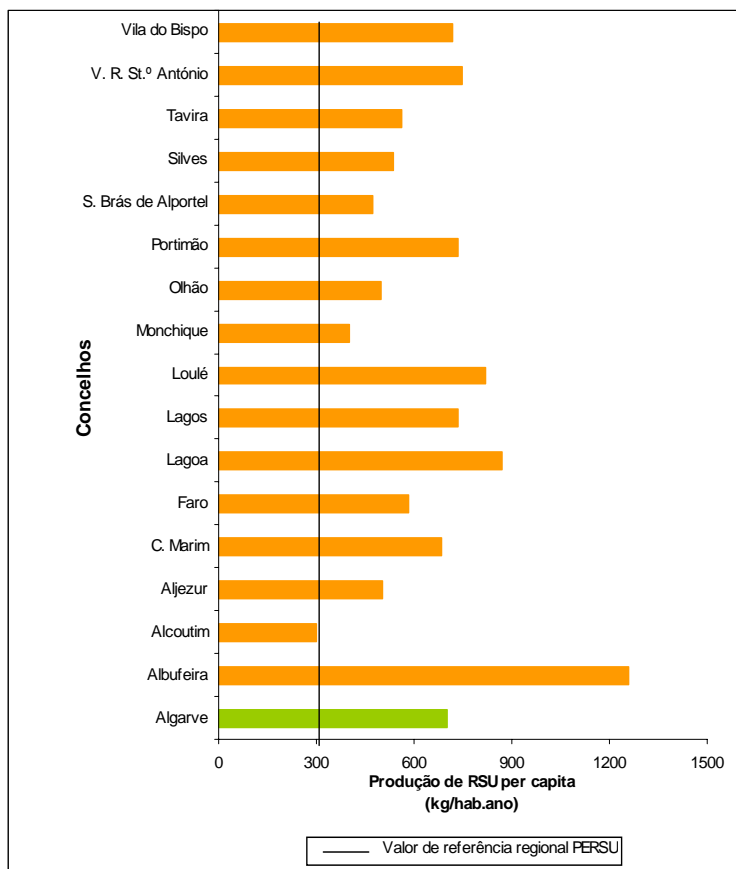
Variação da população residente no Concelho de Loulé, por freguesia (1991 -2001)

Síntese Potencialidades	Síntese Problemas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Turismo e Lazer; ▪ Agricultura. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Despovoamento; ▪ População envelhecida; ▪ Reduzida oferta de emprego; ▪ Acessibilidades .

Factores críticos

- ◆ Capital de recursos naturais no Interior;
- ◆ Equilíbrio e complementaridade entre Litoral, Barrocal e Serra;
- ◆ Desertificação e Despovoamento.

D.S. - Resíduos e Limpeza Urbana



Capitação de R.S.U* no Concelho de Loulé em 2002, e comparação com os valores para a Região, País e União Europeia.

	Capitação em 2002
Loulé	2,25 kg/(hab.dia)
Algarve	1,78 kg/(hab.dia)
Portugal	0,90 kg/(hab.dia)
União Europeia	0,72 kg/(hab.dia)

* Enviados para aterro
Fonte: INR, 2002

Síntese Potencialidades	Síntese Problemas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema de gestão de resíduos a abranger todo o território; ▪ Aposta na recolha selectiva e na sensibilização da população; ▪ Concessão da limpeza pública em zonas específicas; ▪ Actuação na área da fiscalização da salubridade; ▪ Aproveitamento potencial de antigas pedreiras para a deposição controlada de resíduos de demolição e construção. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tendência crescente de produção de resíduos; ▪ Valorização de resíduos insuficiente; ▪ Deficiências na limpeza pública; ▪ Meios humanos disponíveis insuficientes para as necessidades do Concelho. ▪ Deposição indiscriminada de resíduos de demolição e construção e ausência de destino final para este tipo de resíduos ao nível do Concelho.

Factores críticos

- ◆ Limpeza Pública;
- ◆ Gestão de Resíduos.



D.S. - Água

Indicadores de nível de atendimento por sistemas de abastecimento, drenagem e tratamento de águas residuais

% da população abastecida por Água da Rede Pública	90
%da população ligada a rede de drenagem de águas residuais	60
% da população ligada a ETAR em funcionamento	60

Fonte: CML, 2005

Situação das albufeiras do Algarve, no primeiro semestre do ano hidrológico 2004/2005, em termos de quantidade e qualidade da água.

Albufeira	Qualidade da água
Bravura	 Boa qualidade; valores abaixo do VMR da classe A1
Funcho	 Alguns problemas qualitativos, elevadas concentrações de manganês
Beliche	 Boa qualidade
Odeleite	 Boa qualidade; valores abaixo do VMR da classe A1

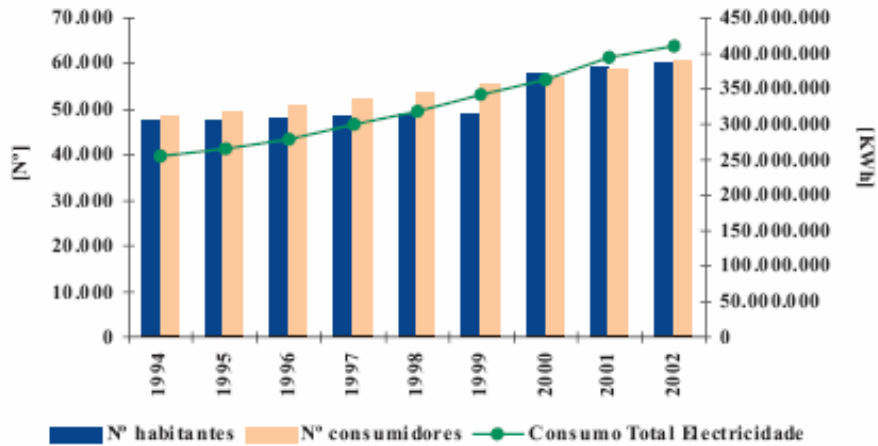
Fonte: CCDR Algarve, 2005

Síntese Potencialidades	Síntese Problemas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Importância dos recursos subterrâneos existentes no Concelho; ▪ Reutilização de águas residuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Baixa taxa de cobertura abast. Água no Interior do Concelho ; ▪ Baixa taxa de cobertura de saneamento básico; ▪ Dependência do Concelho relativamente ao armazenamento superficial; ▪ Sobreexploração de alguns dos aquíferos existentes; ▪ Consumo de água elevado e perdas de água na rede; ▪ Poluição difusa (fossas sépticas, agricultura) ▪ Assimetria no acesso ao recurso água e saneamento entre o litoral e o interior, em termos de qualidade e quantidade.

Factores críticos

- ◆ Cobertura das redes de abastecimento, drenagem e tratamento de águas residuais;
- ◆ Quantidade e qualidade da água disponível;
- ◆ Consumo e perdas de água;
- ◆ Responsabilidade institucional na gestão da água.

D.S. - Energia



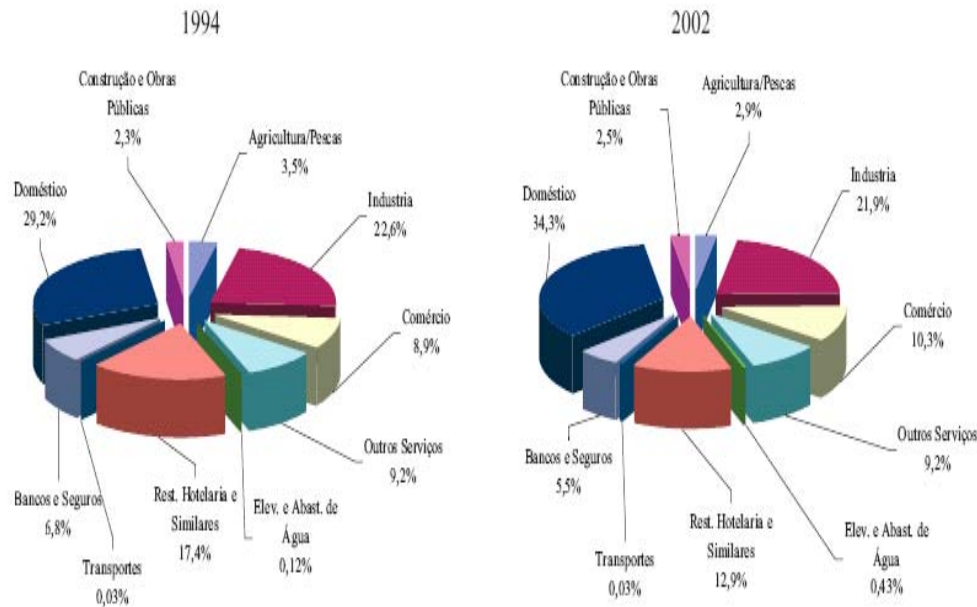
Fonte: AREAL, 2004

Síntese Potencialidades

- Potencial em termos de energias renováveis;
- Eficiência energética nos edifícios públicos e no sector residencial.

Síntese Problemas

- Tendência crescente no consumo de energia eléctrica



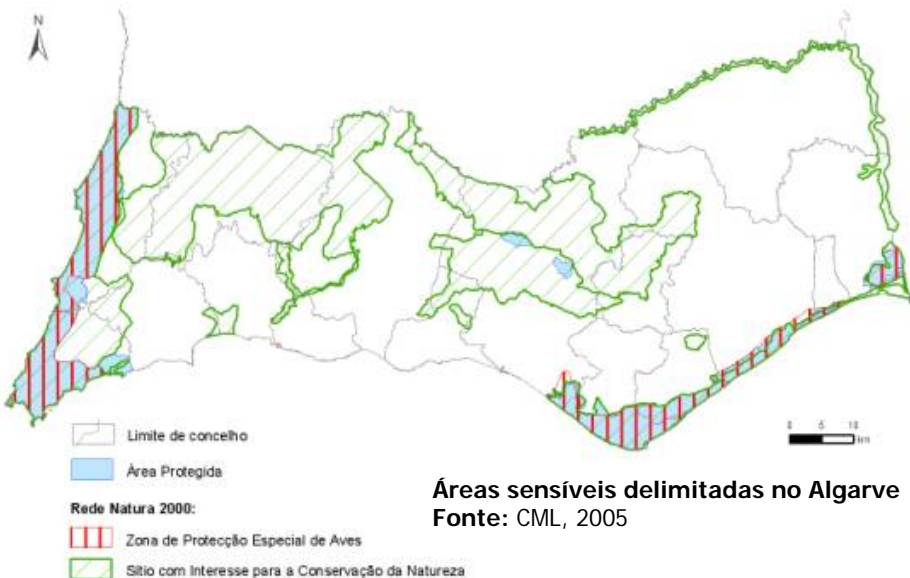
Factores críticos

- ◆ Eficiência Energética;
- ◆ Recursos energéticos endógenos.

Desagregação dos consumos de electricidade por sector de actividade, no concelho de Loulé, em 1994 e 2002

Fonte: AREAL, 2004

D.S. - Conservação da Natureza



Síntese Potencialidades

- Elevada riqueza florística, faunística e paisagística;
- Grande parte do Concelho tem estatuto de conservação;
- Acções de educação ambiental realizadas pela autarquia e ONG's .

Síntese Problemas

- Inexistência de planos de gestão dos sítios da Rede Natura 2000;
- Articulação deficiente com as políticas de Ordenamento do Território e Uso do Solo;
- Desertificação do Interior;
- Incêndios florestais;
- Pressão antrópica sobre áreas sensíveis no litoral .

Área ardida no concelho de Loulé, de 1998 a 2004

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Nº de ocorrências	33	73	20	16	12	27	27
Área ardida total (ha)	28,03	542,42	19,27	16,24	7,92	39,69	13069,09

Fonte: DGRF, 2005

Factores críticos

- ◆ Gestão e ordenamento das áreas sensíveis;
- ◆ Gestão da Floresta e prevenção contra incêndios.

D.S. - Turismo

•**15%** dos estabelecimentos hoteleiros da Região (2003);

•**26%** dos estabelecimentos TER (DRE-A 2004)

•**4800** camas previstas para as 5 AAT'S (PDM)

•**Taxa Ocupação Média** de Vilamoura, Quarteira, Vale do lobo, Quinta do Lago é a mais alta do Algarve (**61%**).

•**44%** dos buracos de golfe da Região

•**12** Campos (em 6 empreendimentos)

•**Nº** Buracos: Algarve 513 /Loulé 225 (44% da Região)

<i>SÍNTESE POTENCIALIDADES</i>	<i>SÍNTESE PROBLEMAS</i>
<ul style="list-style-type: none">▪ Novas formas de turismo: destinos e produtos▪ Integração do turismo com outras potencialidades locais▪ Novo perfil de turistas (novas procuras)▪ Novos canais de promoção e comercialização turísticos▪ Novo ordenamento turístico com áreas de localização e requalificação	<ul style="list-style-type: none">▪ Ordenamento do território e Qualificação Urbana▪ Políticas públicas de águas, resíduos, transportes, segurança e licenciamentos▪ Informação ao turista e sobre o turismo▪ Dependência, sazonalidade e concorrência internacional do turismo sol e praia

Factores críticos

- Capacidade / Qualificação da oferta turística;
- Diversidade da procura e oferta turística;
- Localização versus Tipologias (interior - litoral)

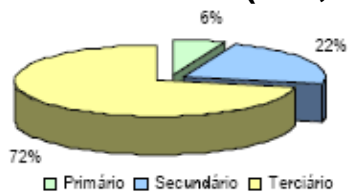
D.S. - Economia e Desenvolvimento

- Concelho com maior número de empresas da Região (16,9%; 9119);
- Destas empresas cerca de 60% são de actividades turísticas ou relacionadas.

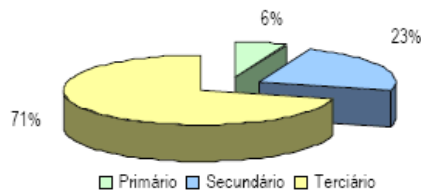
	Algarve	Loulé
Taxa de Desemprego	6,2	5,1
Taxa de Actividade	43,3	48,9

- Rendimento Mínimo Garantido (2003) – 1,7% da população

Distribuição da População por sectores de actividade (INE, 2001)



Algarve



Loulé

SÍNTESE POTENCIALIDADES	SÍNTESE PROBLEMAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Imagem e atractividade da região (nacional e internacional) ▪ Capacidade captação de investimentos e novos visitantes/habitantes ▪ Reforço da presença e parcerias com o mercado europeu ▪ Revisão ou novos instrumentos de planeamento locais e regionais ▪ Novos produtos locais e novos espaços e ofertas turísticas ▪ Reforço da utilização de novas tecnologias nas actividades económicas e na sua promoção 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dependência de um sector económico e perda de competitividade ▪ Estrutura da classe empresarial ▪ Falta de recursos humanos e sua qualificação ▪ Falta de agilidade e simplicidade nos processos de licenciamento ou incentivo ▪ Falta de novas redes e produtos competitivos a nível local e internacional

Factores críticos

- Diversificação da actividade económica – localização, tipologia e crescimento sustentável;
- Complementaridade entre sectores;
- Competitividade da economia municipal.

D.S. - T.I.C.

Cobertura de ADSL

Total Freguesias	Com cobertura
11	9

Postos de Internet Públicos

Total Freguesias	Com postos
11	3

• **Investimento previsto no Algarve Digital para toda a região – 10.086.739 euros**

SÍNTESE POTENCIALIDADES

- Reforço de funcionalidade dos sites institucionais existentes (CML e RTA)
- Tirar partido das infra-estruturas tecnológicas já existentes
- Fomentar a dinamização de formação pelas instituições superiores existentes
- Utilização dos programas de incentivo existentes para a promoção de novas iniciativas e novos projectos no âmbito da Sociedade de Informação

SÍNTESE PROBLEMAS

- Infra-estrutura tecnológica
- Formação geral e específica
- Informação e serviços disponíveis na Internet

Factores críticos

- Infra-estruturas tecnológicas
- Literacia informática
- Informação e Serviços disponíveis on-line
- Utilização TIC pela Administração Pública e na Actividade Turística

D.S. - Participação Pública e Envol. Institucional

•Envolvimento em actividades de educação ambiental:

Nº alunos – 1413;

Nº Escolas - 19

•Parcerias da CML com Organizações Não Governamentais - 2

SÍNTESE POTENCIALIDADES	SÍNTESE PROBLEMAS
<ul style="list-style-type: none">• Património associativo do Concelho• Acções de educação ambiental realizadas pela autarquia e ONG'S	<ul style="list-style-type: none">• Financiamento das actividades• Natureza fechada dos processos de decisão

Factores críticos

- Educação para a Sustentabilidade.
- Tradição associativa do Concelho;
- Financiamento das actividades da sociedade civil;
- Natureza dos processos de decisão.



estratégia de
sustentabilidade

SESSÕES TEMÁTICAS EM GRUPOS DE TRABALHO



estratégia de
sustentabilidade

Temas e Salas

Tema	Sala
Desenvolvimento Humano	A
Acessos e Mobilidade	B
Dinâmicas Territoriais	C
Gestão Sustentável Recursos Naturais	D
Diversificação Actividades Económicas	E
Governância e Capacidade Institucional	F



estratégia de
sustentabilidade

O que vai acontecer em cada sala?

- Acções Prioritárias
- De quem será a responsabilidade?
 - Com a ajuda de quem?
 - Com que recursos?



estratégia de
sustentabilidade

PAUSA PARA CAFÉ (15 MINUTOS)



estratégia de
sustentabilidade

SESSÃO EM PLENÁRIO

Apresentação das prioridades
em cada um dos eixos
estratégicos e comentário do
GD



estratégia de
sustentabilidade



loulé
concelho

CESUR

Centro de Sistemas Urbanos e Regionais

Portugal-Espanha
Cooperação Transfronteiriça
INTERREG III A
Cooperación Transfronteriza
Espanha-Portugal



Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional
Iniciativa Comunitária Interreg III

5 Novembro 2005

FÓRUM LOULÉ 21

Fases seguintes e Próximos passos

3ª Sessão do Fórum Loulé 21



estratégia de
sustentabilidade

Fases seguintes

- Formulação final das acções prioritárias;
- Definição do Quadro Institucional da ESCL;
- Definição dos Instrumentos de Implementação;
- Prazo de revisão e mecanismos de controlo.



estratégia de
sustentabilidade

4ª Sessão do Fórum

Objectivos

Apresentar e discutir:

- a proposta de Plano de Acção e a estratégia de seguimento;
- o esquema institucional de implementação e o níveis de envolvimento dos agentes.



estratégia de
sustentabilidade

4ª Sessão do Fórum

Janeiro de 2006

Loulé

Compareça!



estratégia de
sustentabilidade

Contactos

<http://www.forumloule21.org>

participe@forumloule21.org

Telefone: 289 400890